

AULA 10 – SAMUEL

I – AUTORIA

Título

Estes livros tomaram esse nome devido à primeira figura humana de destaque neles, Samuel, palavra que significa “nome de Deus” ou possivelmente uma abreviatura de “pedido de Deus”. Originalmente os dois livros formavam um só volume, “O Livro de Samuel”, mas foram divididos em dois pelos tradutores gregos (Septuaginta).

Autor

Estes livros, como a maioria dos livros históricos, são anônimos. O profeta Samuel é geralmente considerado o autor de I Samuel 1-24, e Natã e Gade os autores da parte restante. As descrições detalhadas sugerem que os autores foram testemunhas oculares dos acontecimentos. Segundo observação do Talmude Hebraico, a declaração de I Crônicas 29.29 fornece provavelmente os melhores indícios de autoria desses livros.

II – CENÁRIO HISTÓRICO

O período começou com a idolatria e a imoralidade ainda predominante em Israel (I Samuel 7.3). Embora Eli fosse fiel como sacerdote, ele deixou de honrar a Deus por não disciplinar os seus filhos (I Samuel 2.29) que serviam no tabernáculo de Silo com imoralidade e cobiça. Por esse motivo o Senhor proferiu julgamento contra a casa de Eli, dizendo que seria afastada do sacerdócio (I Samuel 2.33).

O tabernáculo e a Arca tinham estado em Silo (14 km ao norte de Betel) desde os tempos de Josué até os de Eli. Quando na ocasião da morte de Eli a Arca foi roubada, esses dois itens principais do sistema religioso de Israel ficaram separados e assim permaneceram durante 75 anos até que Davi fez com que a arca voltasse em 1000 a.C.

O estado político era tenso, pois havia muitas divisões internas na nação de Israel e também inúmeras opressões externas, principalmente por parte dos filisteus.

Data

Os acontecimentos relatados nos dois livros cobrem o período do nascimento de Samuel até o fim do reinado de Davi. Supondo que Samuel tivesse 30 anos, aproximadamente, quando começou a sua liderança em 1070 a.C. (cinco anos após a morte de Eli), ele deve ter nascido em 1200 a.C., aproximadamente. Visto que o reinado de Davi estendeu-se de 1010 a 970 a.C., o período de tempo para os livros de Samuel é de cerca de 130 anos (1100-970 a.C.).

III – CONTEÚDO

I Samuel

Israel havia sido governado por Juízes que Deus levantou em momentos cruciais da história da nação; no entanto, a nação havia se degenerado moralmente e politicamente. Havia estado sob a investida violenta e desalmada dos filisteus.

O templo de Silo fora profanado e o sacerdócio se mostra corrupto e imoral. Em meio a essa confusão política e religiosa surge Samuel, o milagroso filho de Ana. De uma forma notável, a renovação e a alegria que esse nascimento trouxe à sua mãe prefiguram o mesmo para a nação.

Os próprios filhos de Samuel não eram reflexo do seu caráter piedoso. O povo não tinha confiança nos seus filhos; mas, à medida que Samuel envelhecia, pressionavam-no para que lhes desse um rei. Com relutância, ele acaba cedendo. Saul, homem vistoso e carismático, é escolhido

para tornar-se o primeiro rei. O seu ego era tão grande quanto a sua estatura. Pela sua impaciência, exerceu funções sacerdotais, em vez de esperar por Samuel. Depois de desprezar os mandamentos de Deus, foi rejeitado por Ele. Depois dessa rejeição, Saul tornou-se uma figura trágica, consumida por ciúme e medo, perdendo gradualmente a sua sanidade. Gastou os seus últimos anos numa incansável perseguição a Davi através das regiões montanhosas e desérticas do seu reino, num desesperado esforço para eliminá-lo. Davi, no entanto, encontrou um aliado em Jônatas, filho de Saul. Ele advertiu Davi sobre os planos do seu pai para matá-lo. Finalmente, depois que Saul e Jônatas são mortos em batalha, o cenário está pronto para que Davi se torne o segundo rei de Israel.

II Samuel

II Samuel trata da ascendência de Davi ao trono e dos quarenta anos do seu reinado. O livro está enfocado na sua pessoa. E começa com a morte de Saul e Jônatas na batalha do monte Gilboa. Davi é, então, ungido rei sobre Judá, sua própria tribo. Há um jogo de poder pela casa de Saul entre Isbosete, filho de Saul e Abner, comandante-chefe dos exércitos de Saul. Embora a rebelião tenha sido sufocada, esse relato resumido descreve os sete anos e meio anteriores à unificação do reino por Davi. “E houve uma longa guerra entre a casa de Saul e a casa de Davi; porém Davi se ia fortalecendo, mas os da casa de Saul se iam enfraquecendo” (3.1)

Davi unifica tanto a vida religiosa quanto política da nação ao trazer a Arca da Aliança da casa de Abinadabe, onde havia estado deste que fora recuperada dos filisteus (6.1-7.1).

O tema do Rei vindouro, o Messias, é introduzido quando Deus estabelece uma aliança perpétua com Davi e seu reino. “Teu trono será firme para sempre” (7.16)

Davi derrota com sucesso os inimigos de Israel, e inicia-se um período de estabilidade e prosperidade. Tristemente, porém, a sua vulnerabilidade e fraqueza o leva ao pecado com Bate-Seba e ao assassinato de Urias, esposo dela.

Apesar do arrependimento de Davi depois de confrontado com o profeta Natã, as consequências da sua ação são declaradas com todas as letras: “Agora, pois, não se apartará a espada jamais de tua casa” (12.10).

Absalão, filho de Davi, depois de uma longa separação de seu pai, instiga uma rebelião contra o rei, e Davi foge de Jerusalém. A rebelião termina quando Absalão, pendurado numa árvore pelos cabelos, é morto por Joabe.

Há uma desavença entre Israel e Judá a respeito da volta do rei a Jerusalém.

Um rebelde chamado Seba instiga Israel a abandonar Davi e a voltar para casa. Embora Davi tome uma série de decisões desafortunadas e pouco sábias, a rebelião é sufocada, e Davi é mais uma vez estabelecido em Jerusalém.

O livro termina com dois belos poemas, uma lista dos valentes de Davi e com o pecado de Davi em fazer o censo dos homens de guerra de Israel. Davi se arrepende, compra a eira de Araúna e apresenta oferendas ao Senhor no altar que constrói.

IV – OBJETIVO

O principal objetivo dos livros de Samuel é apresentar a história do desenvolvimento de Israel desde um estado de anarquia até um estado de monarquia teocrática. O motivo dominante é a glória e o poder de uma nação que corresponde ao Senhor Soberano.

Contribuições Singulares de I e II Samuel

Podemos listar algumas contribuições singulares e assuntos dos livros de Samuel.

Entre elas estão: *Samuel (um grande levita), oração de Ana, a Arca perdida, Saul (a escolha de um rei “alto”), Davi e Golias, o extraordinário Davi, aliança davídica, pecado de Davi com Bate-Seba e Davi compra o local do Templo.*

V – CRISTO REVELADO

Notam-se duas referências a Cristo nesses livros, ambas relativas a Davi. (Algumas vezes Samuel é visto como tipo de Cristo, como profeta, sacerdote e soberano, ou líder. Porém, é considerado mais como tipo de João Batista, o sacerdote-profeta que ungiu a Jesus).

Em Davi vemos o tipo de Cristo como Rei. Uma profecia coloca o Messias como a semente da aliança prometida a Davi. Muitas relações típicas entre Davi e Cristo são vistas tanto na unção e nos dias de humilhação, como na posterior subida ao trono para estabelecer o reinado. A única profecia específica sobre Cristo nos livros de Samuel é a semente prometida de Davi, a qual viria através de Salomão e estabeleceria o seu Reinado para sempre (II Samuel 7.16; Lucas 1.32,33).

VI – ESPÍRITO SANTO EM AÇÃO

I Samuel contém notáveis exemplos da vinda do Espírito Santo sobre os profetas, bem como sobre Saul e seus servos. Em 10.6, o Espírito Santo vem sobre Saul, que profetiza e “se transforma em outro homem”, isto é, é equipado pelo Espírito para cumprir o chamado de Deus. Depois de ser ungido por Samuel, “desde aquele dia em diante, o Espírito do SENHOR se apoderou de Davi” (16.13). O feito do Espírito inspirando a adoração ocorre no capítulo 10 e em 19.20.

Em II Samuel Ele atuava com mais frequência através do sacerdócio. Sua atuação como conselheiro pode ser apreciada nas muitas ocasiões em que Davi “consultou o Senhor” através do sacerdote e do éfode (Urim e Tumim). A obra de convencer e de condenar do Espírito é claramente percebida quando o profeta Natã enfrenta Davi por causa do seu pecado com Bate-Seba e Urias.

VII – ESBOÇO

I SAMUEL

I. Renovação sob Samuel 1.1-7.17

Nascimento e infância de Samuel 1.1-2.36

- 1) Nascimento e dedicação de Samuel 1.1-2.11
- 2) Crescimento de Samuel e a corrupção dos filhos de Eli 2.12-36

Começo do ministério profético de Samuel 3.1-4.1

- 1) Seu chamado por Deus 3.1-9
- 2) Sua palavra para Eli 3.10-18
- 3) Seu ministério a todo Israel 3.19-4.1

O ministério de Samuel como juiz 4.2-7.17

- 1) A captura da arca pelos filisteus 4.2-11
- 2) A morte de Eli 4.12-22
- 3) Recuperação da arca por Israel 5.1-7.1
- 4) Samuel exorta ao arrependimento 7.2-6
- 5) Derrota dos filisteus 8.1– 15.35

II. O reinado de Saul 8.1 –15.35

Estabelecimento de Israel por um rei 8.1-12.25

- 1) A Exigência de Israel por um rei 8.1-22
- 2) Saul é escolhido e ungido rei 9.1-12.25

As guerras de Saul 13.1-14.52

Saul é rejeitado por Deus 15.1-35

III. Declínio de Saul e ascensão de Davi 16.1-31.13

A crescente proeminência de Davi 16.1-17.58

- 1) Sua unção por Samuel 16.1-13
- 2) Sua música diante de Saul 16.14-23
- 3) O conflito de Davi com os filisteus e os amalequitas 29.1-30.31
- 4) A morte de Saul 31.1-13

II SAMUEL

I. Os triunfos de Davi 1.1-10.19

Os triunfos políticos de Davi 1.1-5.25

- 1) O reino de Davi em Hebrom 1.1-4.12
- 2) O reino de Davi em Jerusalém 5.1-25

Os triunfos espirituais de Davi 6.1-7.29

- 1) Mudando a arca 6.1-23
- 2) Aliança de Deus com Davi 7.1-29

Os triunfos militares de Davi 8.1-10.19

- 1) Triunfos sobre os seus inimigos 8.1-12
- 2) O governo Justo de Davi 8.13– 9.13
- 3) Triunfos sobre Ámom e Síria 10.1-19

II. As transgressões de Davi 11.1-27

O pecado do adultério 11.1-5

O pecado do Assassinato 11.6-27

- 1) Lealdade de Urias a Davi 11.6-13
- 2) Ordem de Davi para assassinar Urias 11.14-25
- 3) Casamento de Davi com Bate-Seba 11.26,27

III. Os problemas de Davi 12.1-13.36

Problemas na casa de Davi 12.1-13.36

- 1) Profecia de Natã 12.1-14
- 2) Morte do filho de Davi 12.15-25
- 3) Lealdade de Joabe a Davi 12.26-31
- 4) Incesto na casa de Davi 13.1-20
- 5) Absalão mata Amom 13.21-36

Problemas no reino de Davi 13.37—24.25

- 1) Rebelião de Absalão 13.37—17.29
- 2) Joabe mata Absalão 18.1-33
- 3) Restauração de Davi como rei 19.1– 20.26
- 4) Comentários sobre o reino de Davi 21.1—24.25